O PROCESSO DE SELEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO MEXICANO

Mayra da Silva Novais
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-7681-8195
Endereço eletrônico: mayrasnovais@gmail.com

Ana Paula Perovano
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0893-8082
Endereço eletrônico: apperovano@uesb.edu.br

Palavras-chave: matemática; livro didático; México; escolha; seleção.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta dados de uma pesquisa de Iniciação Científica Voluntária, em andamento, cujo foco está nos processos de tomada de decisão dos livros didáticos (LD) de matemática na América Latina. O objetivo deste texto é evidenciar como ocorre a seleção dos LD de matemática no México.

A escolha do LD é uma tarefa essencial que afeta diretamente a aprendizagem dos estudantes, visto que grande parte do trabalho do professor no planejamento, desenvolvimento de suas aulas e avaliação realiza-se sobre ou em relação com um LD (Bonafé, 1999, p.2).

Para além do planejamento, a escolha do LD ultrapassa uma decisão técnica ou administrativa, constituindo-se como uma prática curricular que mobiliza diferentes saberes docentes e concepções de ensino e aprendizagem (Novais, Perovano, no prelo). Nesse sentido, destaca-se a importância da participação dos professores nesse processo, uma vez que conhecem melhor a realidade escolar em que atuam. Assim, a decisão não envolve somente aspectos técnicos, mas também o contexto educacional em que se insere.

A tomada de decisão sobre os LD não ocorre da mesma maneira em todos os países. Cada nação leva em consideração seu currículo e qual a melhor maneira de trabalhá-lo. Diante da escassez de pesquisas sobre como essa escolha ocorre (Perovano, 2022, Andrade, 2024),

especialmente em países da América Latina, emergiram as seguintes questões: como o México estrutura seus processos de escolha e distribuição de LD? Qual é o papel da participação docente nesses processos? E de que maneira essa participação contribui, ou é limitada, na definição dos materiais utilizados nas salas de aula?

Portanto, evidencia-se que o trabalho mostra uma primeira ação de uma análise maior, que intenciona integrar outros países do cenário latino-americano ao levantamento, aumentando os debates sobre política de LD, currículo e a atuação dos professores na Educação Matemática.

METODOLOGIA

A pesquisa assume uma abordagem qualitativa, fundamentada na descrição, atribuição de significados e a análise indutiva dos dados (Creswell, 2010). Trata-se de um estudo de natureza exploratória, cujo objetivo é ampliar a compreensão do problema investigado e explicá-lo em suas múltiplas dimensões (Gil, 2008), reunindo informações que favoreçam o entendimento do tema.

Considerando que o objetivo é evidenciar como ocorre a seleção dos LD de matemática no México empregamos o delineamento da análise documental (Cellard, 2012), tendo como fonte de dados o site oficial do Ministério da Educação mexicano.

Além da investigação aos sites institucionais, a pesquisa baseou-se no estudo de documentos normativos, legislações e/ou programas governamentais relacionados às políticas de LD do México. Foi observado documentos e informações disponibilizadas pela *Comisión Nacional de Libros de Texto Gratuitos* (CONALITEG), principalmente aqueles relacionados aos processos de produção, seleção e distribuição dos materiais didáticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Panorama Mexicano

A análise dos documentos e plataformas institucionais permitiu identificar como é a organização do processo de seleção de LD de Matemática no México. Embora apresente uma forte atuação governamental na produção, avaliação ou distribuição desses materiais, foi possível caracterizar aspectos relacionados ao grau de centralização do processo de escolha, a participação do professor e associação entre o material didático e o currículo.

No contexto mexicano, a *Comisión Nacional de Libros de Texto Gratuitos* (CONALITEG), por meio da Secretaria de Educação Pública (SEP), é a responsável pela aquisição e produção dos LD de todo o México. Na década de 80, o Ministério Público encarregou-se de produzir e editar o conteúdo, enquanto a CONALITEG assumiu a produção e distribuição.

No site da CONALITEG é possível encontrar os catálogos de livros 2025 – 2026, do ensino pré-escolar, primário e secundário, bem como o da modalidade de ensino telesecundário (ensino secundário a distância). A Figura 1 apresenta algumas páginas do LD de Matemática do 3º ano do Ensino Secundário.



Figura 1: Saberes y pensamiente científico

Fonte: https://libros.conaliteg.gob.mx/secundaria.html

Os livros disponíveis no site são uma forma de que mais pessoas tenham acesso a esse material. Essa facilidade ajuda o professor no seu planejamento, fazendo que acesse o livro de maneira rápida. Mas também possibilita aos pesquisadores acesso a esses materiais fazendo com que gere uma discussão na comunidade.

Ao investigar como se dá o processo de escolha dos LD no México, encontramos características diferentes em relação às séries de ensino. Em relação ao ensino primário, não há uma escolha feita pelo professor, já no ensino secundário, observa-se maior autonomia docente, pois o professor realiza a seleção.

Em 2020, por meio do Boletim nº 78 da SEP do México, o processo de seleção e consulta de livros de texto gratuitos para o nível secundário de ensino, sob coordenação da CONALITEG, permitiu que mais de 100 mil professores participassem diretamente da escolha dos LD, considerados mais adequados, para as suas disciplinas no ciclo escolar 2020-2021.

Aprovados previamente pela Direção-Geral de Materiais Educativos, o procedimento

foi realizado de forma híbrida e transparente, com a disponibilização de catálogos impressos e digitais para que os professores pudessem analisar as propostas.

Podemos perceber que apesar da centralização das políticas que abrangem os LD do México, há um espaço para a colaboração do professor. Verifica-se no ensino primário a existência de um único modelo, em que o docente recebe o material, enquanto no ensino secundário, é fornecido o catálogo de livros para que seja feita a seleção. Assim, conforme avança o nível de ensino, maior tende a ser a autonomia do corpo docente para realizar suas escolhas.

A investigação desses materiais no México apresenta um modelo híbrido, que combina características centralizadas (ensino primário) e descentralizadas (ensino secundário).

Sob essa perspectiva, tal estrutura revela que conforme varia a etapa de escolarização maior a autonomia docente, o que evidencia diferentes formas de conexão entre diretrizes curriculares, edição de materiais e processos pedagógicos.

CONCLUSÕES

A investigação dos documentos oficiais possibilitou entender que os processos de escolha desses materiais estão ligados ao currículo, ao sistema de ensino e aos graus de centralização administrativa.

Dessa forma, o trabalho apresentado traz a reflexão da participação do professor no processo de escolha do material didático. Essa participação deve ser acompanhada de uma análise crítica do currículo legal, compreendendo seus impactos diretos no cotidiano de sala de aula.

REFERÊNCIAS

BONAFÉ, J. M. **Materiales curriculares y cambio educativo:** siete cuestiones abiertas y una propuesta de urgencia. Valencia: Universidad de Valencia, 1999. Disponível em: https://www.uv.es/bonafe/documents/Materiales%20curricular%20cambio%20educativ.pdf. Acesso em: 8 jul. 2026.

CELLARD, A. A análise documental. In: J. Poupart.; J. P. Deslauriers.; L. H. Groulx.; A. Laperrière.; R. Mayer & A. Pires. (Org.). **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, pp. 295-316.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MÉXICO. Secretaría de Educación Pública. **Página Inicial**. Disponível em: https://www.gob.mx/sep. Acesso em: 5 maio 2026

MÉXICO. Secretaría de Educación Pública. **Boletín Nº 78 Inició CONALITEG proceso de selección y consulta de los Libros de Texto Gratuitos de secundaria para el próximo ciclo escolar**. Disponível em: https://www.gob.mx/sep/articulos/boletin-no-78-inicio-conaliteg-proceso-de-seleccion-y-consulta-de-los-libros-de-texto-gratuitos-de-secundaria-para-el-proximo-ciclo-escolar. Acesso em: 5 maio 2026.

NOVAIS, M. S.; PEROVANO, A. P. Os bastidores da escolha de livros didáticos de matemática na Argentina, no Chile e no México. *In*: Colóquio de Livros Didáticos de Matemática, 3., 2026 (no prelo).

PEROVANO, A. P. **Perspectivas de professores sobre a escolha do livro didático de matemática**. 2022. 284 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2022.

ANDRADE, L. V. **Saberes docentes e conhecimento didático do professor mobilizados na escolha do livro didático de matemática**. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2024. 237f.